

**“Do olhar leve e forte de cada criança, uma inspiração”**

*Elisa Berardo Rodrigues*



Este livro é fruto do Projeto InspiArte, organizado por Jurandir Gelmi Junior e ilustrado por Andréa Travassos Delicato e Helena Delicato Santos, 1ª edição, 2018, na cidade de Marília.

O desenvolvimento do Projeto InspiArte foi uma realização do Governo do Estado de São Paulo, por meio do ProacSP, em parceria com a Secretaria Municipal da Cultura e Associação Amor de Mãe de Marília, com apoio das empresas Marilan e Dori Alimentos. Contou com a participação da Responsável pela Coordenação Cultural Elisa Berardo Rodrigues, gerenciamento de Lígia Mendonça Aukar e pelos/as educadores/as Andréa Travassos Delicato (Artes visuais), Helena Delicato Santos (Música), Jurandir Gelmi Junior (Literatura) e Lígia Mendonça Aukar (Ballet).

O Projeto InspiArte foi desenvolvido pelo grupo de educadores/as que, conjuntamente, trabalharam diferentes modalidades da Arte como a música, a literatura,

## **Núcleo de Alfabetização Humanizadora**

---

### **Práticas Pedagógicas**

artes visuais e a dança, envolvendo como protagonistas as crianças atendidas pela Associação Amor de Mãe, localizada na região oeste da cidade de Marília, durante os meses de março a agosto de 2018.

“No curso de música, entre a flauta doce, o instrumento Orff e o canto coral, cada melodia executada ressoou entre a alma e o sonho. Na literatura, estes sonhos ficaram nitidamente no papel através deste livro. Nas artes visuais, as mãos e olhos atentos compuseram o mundo, registrados em traços e cores. No ballet, os movimentos foram realizados além dos sonhos” (Elisa Berardo Rodrigues, Coordenadora Cultural do Projeto InspiArte, 2018).

“Esta obra é fruto de todas as mediações, do esforço e dedicação coletiva, mas também, de cada um dos participantes. As reflexões que fizeram aqui e que espero que continuem a fazer na vida afora, semente que brota em momento oportuno para apreciação da Leitura e do exercício constante da escrita. É mais do que isto: é ser protagonista da própria história”. (Jurandir Gelmi Junior – Professor do curso de Produção Literária e Baraka)

O livro é constituído por uma capa contendo o título no espaço central, ilustrada com desenhos de crianças e logo da Associação Amor de Mãe, em formato de coração. Na sequência há uma página reservada para autógrafo dos/as autores/as, seguida da página de contracapa, contendo título e informações sobre organização, ilustração, edição, ano e cidade, com logo da Associação. No verso, encontra-se a Ficha Catalográfica. Na página seguinte, pode-se encontrar a Folha de Rosto, novamente com título, informações da organização, ilustração e logotipos dos patrocinadores e, no verso, informações sobre os responsáveis pela realização do Projeto InspiArte e responsáveis da Associação Amor de Mãe. A dedicatória do Livro está direcionada aos participantes da Oficina de Produção Literária e Baraka.

A literatura é considerada como exercício do uso da técnica de compor e expor textos escritos, em prosa ou verso. Baraka, é uma palavra árabe que significa “um presente de energia que pode ser usado na vida prática”. É uma espécie de eletricidade que energiza quem a recebe, essa eletricidade pode se formar a partir de uma vontade real para fazer algo útil com cuidado e gentileza, transmitido por meio do uso da voz e do olhar. Ler, escrever e contar histórias tem o poder de transmitir toda essa energia humana. (Jurandir Gelmi Junior, 2018).

O livro é constituído, portanto, por 45 produções literárias, frutos da Oficina de Literatura e Baraka. Produções literárias, contos, histórias e poemas que as crianças

## **Núcleo de Alfabetização Humanizadora**

---

### **Práticas Pedagógicas**

expressam seus conhecimentos, vivências, experiências de vida, sonhos e imaginações. O índice é organizado por ordem alfabética dos nomes das crianças.

Veja exemplos de algumas das produções literárias.

#### **O coelho, o passarinho e o cachorro**

No mundo da fantasia, há muito e muito tempo, existia um coelho chamado Coelhoão, um passarinho chamado Teca e um cachorro chamado Estrela que gostavam de serem amigos.

E todos os outros bichos não gostavam dessa amizade e começaram a ficar bravos, querendo separá-los.

Os três amigos então, procuraram uma fada para ajudá-los. Perguntaram se ela tinha algum pozinho de fada para nunca se separarem, porque a amizade deles era muito grande e só trazia alegrias.

Quando estavam juntos, um protegia o outro e eles gostavam de brincar de bola, de andar de bicicleta, para se divertir, por isso eles não queriam ficar longe um do outro.

A fada chamada Maria, muito legal, então ajudou os três amigos explicando o valor da amizade e disse:

- Ser amigo é amor, é agir com respeito. Um amigo sempre oferece ajuda para o outro.

E a partir daí eles começaram a entender o valor da verdadeira amizade e que não era só brincar.

O tempo passou, mas a amizade deles ficava cada vez mais forte e poderosa e junto formaram uma escola para ensinar o valor da amizade que aprenderam com a fada Maria.

Ana Laura Dias Xavier – 7 anos.

#### **Os três irmãos**

Era uma vez em um lugar bem distante, havia três crianças muito levadas. O primeiro se chamava João, o segundo André e o terceiro chamava Gustavo.

Os três moravam sozinhos na floresta. Era uma tarde nebulosa, os três saíram para caçar. No meio do caminho, acharam uma casa abandonada.

## **Núcleo de Alfabetização Humanizadora**

---

### **Práticas Pedagógicas**

Então, decidiram vasculhar lá dentro e havia móveis cobertos com lençóis brancos.

Ouviram um barulho muito forte, vindo do porão. Estavam com medo, mas mesmo assim desceram.

Lá embaixo estava tudo escuro, mas conseguiram ver de relance um caixão, que se abriu repentinamente e de lá de dentro saiu um homem que passou a correr atrás dos irmãos.

Os irmãos corriam desesperadamente até a saída, mas quando chegaram na porta ela foi trancada e, então, ficaram presos.

O homem que corria atrás dos meninos, parou de correr e ficou parado em frente aos garotos.

Com tudo isso, numa voz rouca o homem disse:

- Que bom que vieram, estava me sentindo muito sozinho. Durmo em um caixão, pois meus olhos são sensíveis à luz do sol. Fiquem para o jantar.

Os meninos assim fizeram. Naquela noite, comeram muito, ficaram para dormir e foram caçar juntos no outro dia.

E termina assim uma história com uma nova amizade.

Diogo Pazinato Coutinho, 8 anos.

### **A bailarina**

Era uma vez uma bailarina. Na verdade, essa história que vou contar é da minha imaginação, mas voltando, essa menina queria ser muito famosa e se apresentar em grandes teatros.

Por isso, ela se dedicava e tentava aprender a dançar através do Ballet que ela gostava muito.

Por muito e muito tempo, dias, meses e anos ela tentando, pois os passos de dança eram muito complicados.

Mas ela se esforçava para fazer com vontade e amor. Algumas vezes caía, se machucava, doía, mas não desistia.

Muitas vezes os seus pés ficavam doloridos e machucados, mas era um esforço para realizar o seu sonho.

## **Núcleo de Alfabetização Humanizadora**

### **Práticas Pedagógicas**

Finalmente, depois de tanto tempo, ela conseguiu realizar todas as danças e passos do Ballet com perfeição. Se tornou uma grande Bailarina e era chamada para participar de enormes espetáculos, pois dançava muito e todos a conheciam.

Maria Luiza Coutinho Gomes, 8 anos.

“A mais bela de todas as coisas: O respeito a todos os acontecimentos, da nossa vida e da natureza, com o maior de todos os sentimentos: o Amor”

Releitura coletiva do Poema da Paz – Madre Tereza de Calcutá.

